

RELATÓRIO DE GESTÃO – CONVÊNIO SMS/SPDM REFERÊNCIA JANEIRO A DEZEMBRO DE 2.014

INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar a execução do Convênio entre PMC e SPDM para gestão de serviços de assistência e educacionais do Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi, referente aos **meses de Janeiro a Dezembro de 2.014**.

Durante o ano de 2014 houve um apostilamento e um aditamento ao convênio 80/10:

O apostilamento ocorreu em maio de 2014 visando adequação de recursos financeiros decorrentes dos ajustes salariais promovidos pelos dissídios coletivos da categoria dos trabalhadores.

O aditamento 26/14 ao convênio 80/10 ocorreu em setembro de 2014, objetivando incremento de recursos financeiros destinados a:

- implementação de 20 leitos de UTI Adulto;
- ampliação da capacidade operacional do centro cirúrgico;
- adequação de metas físicas relativas às internações cirúrgicas por modalidade e adequação na disponibilização das ofertas de algumas consultas e exames especializados na área ambulatorial;
- ajustes salariais promovidos pelos acordos coletivos da categoria dos trabalhadores, incorporação do adicional noturno estendido conforme determinação do Tribunal Superior do Trabalho e menor aprendiz conforme determinação Ministério Público;
- ajustes para o pagamento de encargos decorrentes de recisão de contrato de trabalho por ocasião do término da vigência do presente convênio.

A avaliação será dividida em duas partes, a saber:

Parte I – Avaliação do alcance das metas físicas

Parte II – Aspectos relevantes da gestão: da assistência, do ensino, administrativos, do financiamento e da aplicação dos recursos.

PARTE I – AVALIAÇÃO DAS METAS CONVENIADAS:

1. METAS DE INTERNAÇÃO:

De janeiro a julho de 2014 estavam operacionalizados 214 leitos sendo: 64 leitos de clínica médica, 20 leitos na URVA (Unidade de Referência Vascular Aguda); 20 leitos de UTI adulto, 11 leitos de pediatria, 10 leitos de UTI pediátrica, 50 leitos de ortopedia e cirurgia geral, 20 leitos de psiquiatria, 19 leitos de retaguarda ao pronto socorro. Em 30 de julho de 2014 foram acrescidos 5 leitos de UTI Adulto perfazendo um montante de 219 leitos. Em dezembro de 2014 foram operacionalizados mais 5 leitos de UTI Adulto, perfazendo um montante de 224 leitos.

Na Tabela 1 demonstramos as internações por especialidade, observando que o Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi é 100% regulado pela Central de Regulação Municipal.



Tabela 1. Avaliação do número de internações por especialidade executadas no ano de 2014 (Fonte: CAC)

					Internações C	línica Médica /	URVA acima de	24 horas - Exec	cutado - Fonte: C	AC				
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	325	325	325	325	325	325	325	325	325	325	325	325	325	3.900
Executado	305	298	288	218	267	295	331	314	329	355	287	272	297	3.559
%	94%	92%	89%	67%	82%	91%	102%	97%	101%	109%	88%	84%	91%	91%
	Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado - Fonte: CAC													
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	792
Executado	64	57	44	32	71	98	61	63	72	105	56	45	64	768
%	97%	86%	67%	48%	108%	148%	92%	95%	109%	159%	85%	68%	97%	97%
	Internações de Saúde Mental - Executado - Fonte: CAC													
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	516
Executado	15	45	40	24	41	24	33	33	37	41	31	27	33	391
%	35%	105%	93%	56%	95%	56%	77%	77%	86%	95%	72%	63%	76%	76%
					Interna	ções Cirúrgicas	acima de 24 ho	ras - Executado	- Fonte: CAC					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	375	375	375	375	375	375	375	375	375	375	375	375	375	4.500
Executado	330	289	371	355	333	318	355	342	338	311	512	393	354	4.247
%	88%	77%	99%	95%	89%	85%	95%	91%	90%	83%	137%	105%	94%	94%

Na Tabela 2 demonstramos os procedimentos cirúrgicos modalidade APAC e Hospital Dia.

Tabela 2. Avaliação do número de procedimentos cirúrgicos modalidade Hospital dia e APAC executadas no ano de 2014 (Fonte: CAC)

					Cirúrgi	ias em Hospital	Dia - até 12 hor	as - Executado -	Fonte: CAC					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	1.440
Executado	33	33	102	26	61	57	38	72	68	69	103	116	65	778
%	28%	28%	85%	22%	51%	48%	32%	60%	57%	58%	86%	97%	54%	54%
						Cirúrgias en	n APAC - Execut	ado - Fonte: CAC						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
Executado	30	167	137	199	164	182	200	178	164	167	208	380	181	2.176

A título de readequação do plano operativo visando o cumprimento de metas, o TA 26/14 a partir de setembro de 2014 desagregou as internações cirúrgicas com mais de 24 horas do bloco de AIHs superiores a 24 horas, agrupando-as aos procedimentos cirúrgicos da modalidade hospital dia e APAC, num módulo único cirúrgico, podendo ser compensados para o atingimento da meta conveniada de 90%. As internações clínicas foram agrupadas considerando as internações da clínica médica/URVA, pediatria e saúde mental, podendo ser compensados para o atingimento da meta de 90%. Sendo assim, serão apresentadas as avaliações do cumprimento das metas de internações discriminadas as deliberações dos TAs correspondentes nas Tabelas 3, 4, 5 e 6.

Na Tabela 3, considerando os meses de janeiro, fevereiro, abril e maio não houve o cumprimento das metas pactuadas no bloco de internações clínicas, mas nesse período a instituição comprovou um total de 325 internações que indevidamente não foram inseridas no sistema CROSS, portanto considerando a meta física fora atingida e devidamente apresentada. O pagamento das diferenças foi realizado no mês de outubro.



Tabela 3: Avaliação do número de internações superiores a 24 horas executadas de janeiro a agosto de 2014, conforme deliberação TA 28/13 (Fonte: CAC)

					Internaç	ões > 24h	ıS			
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Média	total janeiro a agosto
Conveniado	809	809	809	809	809	809	809	809	809	6.472
Executado	714	689	743	629	712	735	780	752	719	5.754
internações sem cross										325
total	714	689	743	629	712	735	780	752	760	6.079
%	88%	85%	92%	78%	88%	91%	96%	93%	94%	94%

Quanto aos procedimentos cirúrgicos em Hospital Dia e APACs a Instituição não atingiu a meta pactuada nos meses de janeiro a agosto de 2014, demonstrados na tabela 4, fazendo juz ao recebimento apenas dos procedimentos realizados.

Tabela 4: Avaliação do número de procedimentos cirúrgicos modalidade APAC e Hospital Dia executados de janeiro a agosto de 2014, conforme deliberação TA 28/13 (Fonte: CAC)

				ŀ	Hospital Dia e Al	PAC								
Físico														
Conveniado	370	370	370	370	370	370	370	370	370	2.960				
Executado	63	200	239	225	225	239	238	250	210	1.679				
%	17%	54%	65%	61%	61%	65%	64%	68%	57%	57%				

Portanto após adequação do Plano Operativo visando o atingimento das metas pactuadas identificamos na Tabela 5 que em média foi atingido 95% das internações clínicas pactuadas no bloco de internações clínicas. Em novembro a instituição comprovou 50 internações que indevidamente não foram inseridas na CROSS e, portanto, não foram auditadas, portanto a meta física fora atingida e o pagamento realizado integralmente, no mês de dezembro fizeram juz ao recebimento proporcional ao número de internações executadas.

Tabela 5: Avaliação do número de internações clínicas executadas de setembro a dezembro de 2014, conforme deliberação TA 26/14 (Fonte: CAC)

		lı.	nternações Clíni	cas											
Físico	Físico Setembro Outubro Novembro Dezembro Média Total														
Conveniado	434	434	434	434	434	1.736									
Executado	438	501	374	344	414	1.657									
%	101%	115%	86%	79%	95%	95%									

Quanto aos procedimentos cirúrgicos também foi atingido em média 95% da meta pactuada, porém nos meses de setembro e outubro de 2014 a Instituição não atingiu a meta pactuada, demonstrados na tabela 6, fazendo juz ao recebimento proporcional ao número de procedimentos realizados.



Tabela 6: Avaliação do número de procedimentos cirúrgicos executados de setembro a dezembro de 2014, conforme deliberação TA 26/14 (Fonte: CAC)

		IV	Iodalidade Cirúi	rgica		
Físico	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	745	745	745	745	745	2.980
Executado	570	547	823	889	707	2.829
%	77%	73%	110%	119%	95%	95%

Portanto para a área de internação a Instituição recebeu os seguintes valores compatíveis com as metas conveniais executadas, demonstrados na Tabela 7: As diferenças correspondentes ao novo aditamento ao convênio foram apuradas e pagas no mês de dezembro de 2014 e serão demonstradas no encontro de contas do TA 26/14. Também no mês de outubro de 2014 foram apresentadas pela instituição internações realizadas, porém não inseridas no sistema CROSS com as respectivas justificativas e foram pagas.

Tabela 7: Valores pagos na modalidade área de internação (Fonte: DGDO/FMS)

						VALORES F	AGOS BLOCO	INTERNAÇÃO						
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro*	Outubro*	Novembro*	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$3.354.077,37	R\$ 3.354.077,10	R\$ 3.716.507,11	R\$ 3.716.507,11	R\$ 3.716.507,11	R\$3.716.507,11	R\$3.474.887,13	R\$ 41.698.645,51						
Executado	R\$3.354.077,37	R\$ 3.354.077,10	R\$ 2.480.708,33	R\$ 2.457.949,54	R\$ 2.981.401,75	R\$ 2.429.501,05	R\$ 2.665.623,51	R\$ 2.981.401,75	R\$ 2.978.556,90	R\$3.012.695,09	R\$ 2.961.487,81	R\$ 3.092.360,88	R\$ 2.895.820,09	R\$ 34.749.841,08
Internação sem										R\$ 924.575.92				R\$ 924,575,92
CROSS										NJ 324.373,32				117 724,373,32
TOTAL	R\$ 3.354.077,37	R\$ 3.354.077,10	R\$ 2.480.708,33	R\$ 2.457.949,54	R\$ 2.981.401,75	R\$ 2.429.501,05	R\$ 2.665.623,51	R\$ 2.981.401,75	R\$ 2.978.556,90	R\$ 3.937.271,01	R\$ 2.961.487,81	R\$ 3.092.360,88	R\$ 2.972.868,08	R\$ 35.674.417,00

^{*} EXECUTADO REFERENTE AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO FORAM CONSIDERADOS CONFORME TA 28/13. AS DIFERENÇAS APURADAS EM ACORDO AO TA 26/14 FORAM PAGAS NO MÊS DE DEZEMBRO DESCRITA NO ENCONTRO DE CONTAS.

Quanto às internações em **UTI ADULTO e UTI PEDIÁTRICA** estavam operacionalizados de janeiro a julho: 20 leitos de UTI Adulto e 10 leitos de UTI Pediátrica; de agosto a novembro: 25 leitos de UTI Adulto e 10 leitos de UTI Pediátrica e em dezembro 30 leitos de UTI Adulto e 10 leitos de UTI Pediátrica em conformidade com o cronograma de implementação. Todos os leitos são regulados pela Central Municipal e ocupados de acordo com a demanda municipal. **A tabela 8 abaixo** demonstra o atingimento das metas (diárias) durante o ano de 2014.

Tabela 8. Avaliação do número de diárias executadas referente aos meses de Janeiro a Dezembro de 2014, nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrica (Fonte: CAC)

					Internaçõ	ões de UTI (Diária	as) - Executado -	Fonte: CAC (físico)	, CMR (oferta)					
Financeiro														
Conveniado	900	900	900	900	900	900	900	900	1.500	1.500	1.500	1.500	1.100	13.200
Ofertado	514	840	517	482	641	840	730	1.152	1.079	690	775	694	746	8.954
%	57%	93%	57%	54%	71%	93%	81%	128%	72%	46%	52%	46%	68%	68%

Conforme as tabelas acima em relação as diárias de **UTI ADULTO E PEDIÁTRICA**, notamos uma variação grande das diárias faturadas , mas o relatório da Central Municipal de Regulação aponta para uma

^{*} NOTA EXPLICATIVA: Nos meses de abril e junho não houve o cumprimento das metas pactuadas no bloco de internações dínicas, mas a instituição comprovou 325 internações que não foram inseridas na CROSS, portanto a meta física fora atingida e o pagamento das diferenças foi realizado no mês de outubro.



disponibilização dos leitos de 100%, portanto neste quesito o Hospital fez juz ao recebimento do total conveniado conforme tabela abaixo, **tabela 9.**

Tabela 9: Valores repassados no ano de 2014 referente as diárias de UTI ADULTO e PEDIÁTRICA (Fonte: DGDO/FMS)

					VALO	RES PAGOS UTI -	Executado - Font	te: CAC (físico), CN	NR (oferta)					
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$ 2.345.658,25	R\$ 2.345.658,25	R\$ 2.345.658,25	R\$ 2.345.658,25	R\$ 1.745.949,75	R\$ 20.951.397,00
Executado	R\$ 1.446.095,50	R\$ 1.446.095,55	R\$ 1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$1.446.093,00	R\$ 1.704.115,05	R\$ 1.680.658,50	R\$ 1.641.960,78	R\$ 1.503.465,95	R\$ 18.041.591,38
TOTAL PAGO	R\$ 1.446.095,50	R\$ 1.446.095,55	R\$ 1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$1.446.095,50	R\$ 1.446.095,50	R\$1.446.093,00	R\$ 1.704.115,05	R\$ 1.680.658,50	R\$ 1.641.960,78	R\$ 1.503.465,95	R\$ 18.041.591,38
* EXECUTADO RE	TOTAL PAGO R\$1.446.095,50 R\$1.446.095,55 R\$1.446.095,50 R\$1.446.09													
**Outubro: Pago	Outubro: Pagos 5 leitos implementados do dia 31/julho a 31 de agosto													
*** Novembro: P	agos 5 leitos imple	mentados do dia 1	1/setembro a 30 de	setembro										

2. PRONTO SOCORRO:

O número de atendimentos do pronto socorro é variável, de acordo com a demanda, verifica-se um número de atendimentos maior nos meses de março a maio, quando a demanda de doenças respiratórias e casos de dengue é maior conforme demonstrado na **tabela 10**.

Tabela 10. Avaliação do número de atendimentos no pronto socorro referente aos meses de Janeiro a Dezembro de 2.014 (Fonte: HOSPUB – SPDM)

						PRONT	O SOCORRO	- Fonte: SPDM						
	Neste bloco, a instituição deverá manter o pronto socorro disponível para atendimento da demanda espontânea ininterruptamente, conforme cláusula convenial TA 26/14.													
Físico	Físico Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Média Total Ano													
Conveniado	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	216.000
Executado	15.260	14.920	17.879	16.871	17.037	14.773	13.922	14.870	15.565	15.601	14.077	13.841	15.385	184.616
%	85%	83%	99%	94%	95%	82%	77%	83%	86%	87%	78%	77%	85%	85%

Verifica-se que a Instituição vem atingindo a média conveniada, portanto o Hospital fez juz ao recebimento da totalidade dos recursos conveniados conforme tabela 11:

Tabela 11: Valores pagos no ano de 2014 referentes ao Pronto Socorro (Fonte: DGDO/FMS)

F	inanceiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro*	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Co	nveniado	R\$ 1.914.561,12	R\$1.914.561,12	R\$ 1.914.561,12	R\$ 1.914.561,12	R\$1.914.561,12	R\$1.914.561,12	R\$ 1.914.561,12	R\$1.914.561,12	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.013.754,83	R\$ 24.165.057,96
E	xecutado	R\$ 1.914.561,12	R\$1.914.561,12	R\$ 1.914.561,12	R\$ 1.914.561,12	R\$1.723.105,01	R\$1.953.151,90	R\$ 1.914.561,12	R\$1.914.561,12	R\$ 1.914.561,12	R\$ 2.108.138,71	R\$ 2.108.138,71	R\$2.212.142,25	R\$1.958.883,70	R\$ 23.506.604,42

Os valores referentes aos meses de setembro, outubro e novembro foram pagos inicialmente conforme TA 28/13 e as diferenças apuradas em conformidade ao TA 26/14 foram pagas no mês de dezembro de 2014

* EXECUTADO REFERENTE AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO FORAM CONSIDERADOS CONFORME TA 28/13. AS DIFERENÇAS APURADAS EM ACORDO AO TA 26/14 FORAM PAGAS NO MÊS DE **DEZEMBRO DESCRITAS NO ENCONTRO DE CONTAS.

3. PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:

No aditamento 26/14 houve uma readequação das metas do bloco ambulatorial visando uma



qualificação da oferta em conformidade com as necessidades do município. O ambulatório de Especialidades do Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi é regulado através do sistema SOL para o agendamento das primeiras consultas e SIGA para as consultas de retorno. Na **tabela 12** abaixo demonstramos o número de total de procedimentos realizados incluindo os de urgência e emergência de janeiro a dezembro de 2014. Esclarecemos que foi readequada a Ficha de Programação Orçamentária a partir de setembro de 2014 em conformidade com o Plano de Trabalho.

Tabela 12. Avaliação do número de procedimentos ambulatoriais realizados de janeiro a dezembro de 2.014 (Fonte: CAC)

					Ambulat	ório de Média (e Alta Complexio	dade - Executad	o / Ofertado					
Físico	Físico Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Média Total Ano													
Conveniado	126.758	126.758	126.758	126.758	126.758	126.758	126.758	126.758	90.927	90.927	90.927	90.927	114.814	1.377.772
Executado	74.653	76.956	79.960	77.959	80.438	72.410	75.776	74.926	81.115	75.765	66.682	67.860	75.375	904.500
%	59%	61%	63%	62%	63%	57%	60%	59%	89%	83%	73%	75%	66%	66%

Quanto aos repasses financeiros a Instituição fez juz ao recebimento em relação ao cumprimento das metas pactuadas nos respectivos termos de aditamento, conforme Tabela 13 abaixo:

Tabela 13. Valores financeiros pagos de acordo com as metas pactuadas de janeiro a dezembro de 2.014 (Fonte:DGDO/FMS)

	Valores Pagos Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Conveniado/Pago													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 1.337.197,24	R\$1.337.197,24	R\$ 1.337.197,24	R\$ 1.337.197,24	R\$1.337.197,24	R\$1.337.197,24	R\$1.337.197,24	R\$1.337.197,24	R\$ 1.399.535,15	R\$1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.357.976,54	R\$ 16.295.718,52
Pago	R\$ 1.337.197,24	R\$1.337.197,24	R\$ 1.337.197,24	R\$ 1.337.197,24	R\$1.337.197,24	R\$1.203.477,52	R\$1.337.197,24	R\$1.337.197,24	R\$ 1.203.477,52	R\$ 1.203.477,52	R\$ 1.203.477,52	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.286.156,03	R\$ 15.433.872,40
* EXECUTADO REFERENTE AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO FORAM CONSIDERADOS CONFORME TA 28/13. AS DIFERENÇAS APURADAS EM ACORDO AO TA 26/14 FORAM PAGAS NO MÊS DE **DEZEMBRO DESCRITAS NO ENCONTRO DE CONTAS.														

4. Avaliação das metas do Serviço de Internação Domiciliar - SAD:

Foram operacionalizados 2 equipes propostas no plano de trabalho e a meta foi atingida em número de pacientes conforme tabela 14 abaixo, portanto neste quesito a Instituição faz juz ao total dos recursos conveniados de acordo com os respectivos termos de aditamento conforme tabela 15.

Tabela 14. Avaliação do Serviço de Internação Domiciliar (Fonte: HOSPUB – SPDM)

	SAD - Fonte: SPDM													
	Meta de atendimento: 120 pacientes, segundo cláusula convenial TA 26/14.													
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	1.440
Executado	177	166	172	174	191	194	181	184	200	204	200	200	187	2.243
%	148%	138%	143%	145%	159%	162%	151%	153%	167%	170%	167%	167%	156%	156%



Tabela 15. Valores repassados atendimentos SAD (Fonte: DGDO/FMS)

	SAD - Fonte: SPDM													
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 114.614,04	R\$ 114.614,04	R\$ 114.614,04	R\$ 114.614,04	R\$ 114.614,04	R\$114.614,04	R\$ 114.614,04	R\$ 114.614,04	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$116.395,08	R\$ 1.396.740,96
Executado	R\$ 114.614,04	R\$114.614,04	R\$ 114.614,04	R\$ 114.614,04	R\$114.614,04	R\$114.614,04	R\$ 114.614,04	R\$ 114.614,04	R\$ 114.614,04	R\$ 114.614,04	R\$114.614,04	R\$119.957,16	R\$115.059,30	R\$ 1.380.711,60

^{*} EXECUTADO REFERENTE AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO FORAM CONSIDERADOS CONFORME TA 28/13. AS DIFERENÇAS APURADAS EM ACORDO AO TA 26/14 FORAM PAGAS NO MÊS DE **DEZEMBRO DESCRITAS NO ENCONTRO DE CONTAS.

5- ADEQUAÇÕES/ MOBILIÁRIOS

Durante o ano de 2014 foram realizadas adequações contidas no plano de trabalho fundamentais para o processo assistencial do Hospital.

Tabela 16: Valores repassados referentes a Adequações (Fonte: DGDO/FMS)

	ADEQUAÇÕES													
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 343.004,00					R\$ 343.004,00	R\$ 2.744.032,00							
Executado	R\$ 98.945,14	R\$ 46.953,36		R\$ 28.925,16				·		R\$ 174.898,51	R\$ 87.655,16	R\$ 19.719,33	R\$ 76.182,78	R\$ 457.096,66

6- REPASSE 13°, APOSTILAMENTO E ADITAMENTO CONFORME CLAÚSULA CONVENIAL

Os repasses relativos a provisão do 13º salário foram repassados conforme claúsula convenial e tabela abaixo:

Tabela 17: Valores repassados para Provisionamento 13° Salário 2014 (Fonte: DGDO/FMS)

PROVISIONAMENTO 13° SALÁRIO														
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$531.337,13	R\$ 531.337,13	R\$531.337,13	R\$531.337,13	R\$531.337,13	R\$531.337,13	R\$531.337,13	R\$ 531.337,13	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$535.362,54	R\$ 6.424.350,48
Executado	R\$531.337,13	R\$ 531.337,13	R\$531.337,13	R\$531.337,13	R\$531.337,13	R\$531.337,13	R\$531.337,13	R\$ 531.337,13	R\$531.337,13	R\$531.337,13	R\$531.337,13	R\$ 543.413,36	R\$532.343,48	R\$ 6.388.121,79
* EVECUTADO DE	EEDENITE ACC MECI	C DE CETEMBRA (NITI IDDA E NIAVEN	IDDO EODAM CONG	IDEDYDOC COVIED	DAME TA 20/12 AC	DIEEDENIÇAÇ ADI ID	ADACEM ACODDO	AO TA 36/14 EODA	M DACAC NO MÊCT	NE **NE7EMDD∩ NE	CCDITAC NIO ENICON	NTDO DE CONTAC	

^{*} EXECUTADO REFERENTE AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO FORAM CONSIDERADOS CONFORME TA 28/13. AS DIFERENÇAS APURADAS EM ACORDO AO TA 26/14 FORAM PAGAS NO MÊS DE **DEZEMBRO DESCRITAS NO ENCONTRO DE CONTAS.

Quanto aos dissídios, em junho de 2013 fora encaminhado um apostilamento os valores previstos nos Termos de Aditamento 17/12 e 15/13 foram repassados mensalmente conforme cláusula convenial e tabela abaixo. A partir do aditamento 28/13 os repasses não foram realizados em função de não haver no momento acordo sindical, mas houve previsão de apostilamento oportuno.



Tabela 18: Valores repassados Apostilamento e Aditamento 2014 (Fonte: DGDO/FMS)

	Apostilamento/aditamentos													
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril*	Maio**	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro****	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Dissídio 09/13				1.383.669,28	R\$ 509.866,94	R\$ 254.933,47	R\$ 254.933,47	R\$ 254.933,47	R\$ 254.933,47	R\$ 254.933,47	R\$ 254.933,47		R\$ 427.892,13	R\$ 3.423.137,04
Dissísio 06/14										R\$ 638.504,10			R\$ 638.504,10	R\$ 638.504,10
Dissídio 09/14										R\$ 467.742,12	R\$ 233.871,06		R\$ 350.806,59	R\$ 701.613,18
Menor Aprendiz										R\$ 219.882,00	R\$ 43.976,40		R\$ 131.929,20	R\$ 263.858,40
Adic Noturno						•			•	R\$ 330.486,00	R\$ 110.162,00	•	R\$ 220.324,00	R\$ 440.648,00
* EVECUTADO DEE	EDENITE A OC MACC	C DE CETEMBRO	OLITLIDDO E NOVEM	IDDO FODAM COMO	IDEDADOS CONTO	DAAF TA 20/42 AC	DIFFDENCAC ADUD	ADAC FAA ACODDO	AO TA 30/44 FODA	M DACAC NO MÊC I	NE XXDEZEMBBO DE	COUTAC NO ENCOR	ITDO DE CONTAC	

^{*} FXECUTADO REFERENTE AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO FORAM CONSIDERADOS CONFORME TA 28/13. AS DIFERENCAS APURADAS EM ACORDO AO TA 26/14 FORAM PAGAS NO MÊS DE **DEZEMBRO DESCRITAS NO ENCONTRO DE CONTAS.

9-BOLSA RESIDÊNCIA

Conforme relatório da área de ensino na Parte II foram repassados os valores abaixo para os residentes da Instituição de janeiro a agosto de 2014. O TA 26/14 incorpora o montante a ser pago aos residentes no valor total de custeio da instituição.

	BOLSA RESIDÊNCIA													
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 56.548,94	R\$ 56.548,94	R\$ 56.548,94	R\$ 56.548,94	R\$ 56.548,94	R\$ 56.548,94	R\$ 56.548,94	R\$ 56.548,94	R\$ 56.548,94	R\$ 56.548,94	R\$ 56.548,94	R\$ 56.548,94	R\$ 56.548,94	R\$ 678.587,28
Executado	R\$ 53.572,68	R\$ 53.572,68	R\$ 53.572,68	R\$ 53.572,68	R\$ 53.572,68	R\$ 53.572,68	R\$ 23.810,08	R\$ 53.572,68	R\$ 47.620,36	R\$ 47.620,36	R\$ 47.620,36		R\$ 49.243,63	R\$ 541.679,92

^{*} EXECUTADO REFERENTE AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO FORAM CONSIDERADOS CONFORME TA 28/13. AS DIFERENÇAS APURADAS EM ACORDO AO TA 26/14 FORAM PAGAS NO MÊS DE **DEZEMBRO DESCRITAS NO ENCONTRO DE CONTAS.

^{*} Apostilamento: Acordo coletivo técnico de raio X, médicos e enfermagem de setembro de 2013 a março de 2014.

^{**} Apostilamento: Acordo coletivo técnico de raio X, médicos e enfermagem valor referente a abril e maio de 2014.

^{***} Apostilamento: Acordo coletivo técnico de raio X, médicos e enfermagem valor referente a julho e agosto de 2014.

^{***} R\$ 638.504,10 refere-se aos dissídios de junho a agosto/14. R\$ 467.742,12 refere-se ao parcelas de dissídio de setembro e outubro/14. R\$ 219.882,00 refere-se ao menor aprendiz de junho a outubro/14. R\$ 330.486,00 refere-se ao adicional noturno de agosto a outubro de 2014.



ENCONTRO DE CONTAS:

Foi realizado encontro de contas referente ao termo de aditamento 26/14 e 28/13 para compatibilizar as parcelas pagas e a produção aferida sendo repassado a Instituição os seguintes valores:

	ENCONTRO DE CONTAS												
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro****	Novembro	Dezembro****	Total Ano
Diferença TA									DC 727 OFO 21	R\$ 221.517,20	R\$ 203.374,90		R\$ 1.162.842,31
26/14 Intern									R\$ 737.950,21	K\$ 221.517,20	K\$ 203.374,90		K\$ 1.102.842,31
Diferença TA									R\$ 899.565,25	-R\$ 62.154,27	-R\$ 38.697,72		R\$ 798.713,26
26/14 UTI									NŞ 033.303,23	-n3 02.134,27	-N,7 30.031,72		nɔ /30./13,20
Diferença TA									R\$ 196.057,63	R\$ 56.104,12	R\$ 56.104,12		R\$ 308.265,87
26/14 Amb									رم (20.057,05	N3 30.104,12	ης 30.104,12		N3 300.203,07
Diferença TA									R\$ 297.581,13	R\$ 104.003,54	R\$ 104.003,54		R\$ 505.588,21
26/14 PS									nɔ 297.301,13	nə 104.005,34	N3 104.003,34		nə 303.300,21
Diferença TA									R\$ 5.343,12	R\$ 5.343,12	R\$ 5.343,12		R\$ 16.029,36
26/14 SAD									nə 5.545,12	N3 3.345,12	n, 3.343,12		NŞ 10.029,30
Diferença TA									R\$ 12.076,23	R\$ 12.076,23	R\$ 12.076,23		R\$ 36.228,69
26/1413°									NJ 12.070,23	N3 12.070,23	NJ 12.070,23		N2 30.220,03
Diferença TA									-R\$ 47.620,36	-R\$ 47.620,36	-R\$ 47.620,36		-R\$ 142.861,08
26/14 Resid									-N2 47.020,30	-11.020,30	-N2 47.020,30		-N.3 142.001,00
Diferença TA									DC 1 EC2 EA2 27	-R\$ 1.911.547,69	-R\$ 642.942,93		-R\$ 991.948,35
26/14 Dissíd									n3 1.302.342,27	-N3 1.311.347,03	-N, 042.342,33		-0,331.340,33
Total Apurado									R\$ 3.663.495,48	-R\$ 1.622.278,11	-R\$ 348.359,10	R\$ 1.692.858,26	R\$ 1.692.858,26
Proj Cirurgias	•											DC 1 001 252 22	DĆ 1 001 2E2 22
Eletivas												R\$ 1.891.352,22	R\$ 1.891.352,22
Executado												R\$ 3.584.210,48	R\$ 3.584.210,48

TOTAL REPASSADO: Conforme relatório do Fundo Municipal de Saúde e Relatório de Empenho – Ocorrência da Prefeitura Municipal de Saúde

	TOTAL													
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho*	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 8.754.413,79	R\$ 8.754.413,79	R\$ 10.141.059,33	R\$ 9.012.323,52	R\$ 9.012.323,52	R\$ 9.012.323,52	R\$ 9.012.323,52	R\$ 9.012.323,52	R\$ 12.154.689,02	R\$ 10.377.213,28	R\$ 10.377.213,28	R\$ 10.377.213,28	R\$ 9.666.486,11	R\$ 115.997.833,37
Executado	R\$ 8.850.400,22	R\$ 8.798.408,22	R\$ 7.878.086,04	R\$ 9.267.921,69	R\$ 8.697.190,29	R\$ 7.986.683,29	R\$ 8.288.172,09	R\$ 8.633.712,93	R\$ 8.491.193,54	R\$ 11.733.020,02	R\$ 9.377.932,16	R\$ 12.473.345,88	R\$ 9.206.338,86	R\$ 110.476.066,37
Autorizado	R\$ 8.850.400,22	R\$ 8.798.408,44	R\$ 7.878.086,04	R\$ 9.267.921,69	R\$ 8.697.190,29	R\$ 7.986.683,28	R\$ 8.288.172,09	R\$ 8.888.646,40	R\$ 8.491.193,54	R\$ 11.733.020,02	R\$ 9.377.932,16	R\$ 12.473.345,88	R\$ 9.206.338,86	R\$ 110.731.000,05
Pago FMS	R\$ 7.350.400,22	R\$ 7.298.408,44	R\$ 9.378.086,04	R\$ 12.267.921,69	R\$ 8.582.576,25	R\$ 7.986.683,28	R\$ 8.147.852,66	R\$ 8.378.779,46	R\$ 7.365.833,58	R\$ 12.456.980,44	R\$ 8.074.254,47	R\$ 11.153.427,57	R\$ 9.036.767,01	R\$ 108.441.204,10



PARTE II - ASPECTOS RELEVANTES DA GESTÃO:

1. DA ASSISTÊNCIA:

1.1. REGULAÇÃO:

Toda oferta de serviços do CHOV está sob a regulação da Central Municipal de Regulação e do Município, como discriminado abaixo:

- Internações de urgência ou eletivas: são autorizadas previamente pela CMR através das solicitações por ficha de regulação;
- Consultas ambulatoriais: são reguladas através do Sistema SOL (primeiras consultas) ou SIGA (retornos);
- Exames de diagnóstico e imagem: regulados pelo Sistema Sol ou previamente autorizados pela CMR;
- Procedimentos cirúrgicos: são agendados pacientes que foram encaminhados previamente pelo SOL para as consultas de especialidades;
- Pronto socorro: regulado pelo SAMU.

1.2. MODELO DE ATENÇÃO

Foram mantidas durante o ano **de 2.014** as reuniões clínicas entre Clínica Médica e Psiquiatria para discussão de casos, além do apoio matricial para as equipes da Clínica Médica e do Pronto Socorro (observação masculina e feminina).

Foram mantidas durante o ano **de 2014** as reuniões do Projeto Terapêutico Singular às quartas feiras na Clínica Médica, reunindo todos os profissionais que atuam direta ou indiretamente com o paciente a ser apresentado, nessas reuniões são convidados os profissionais das UBSs.

1.3. POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO:

O CHOV continua adotando dispositivos relacionados à Política Nacional de Humanização: visita aberta com horário ampliado de 10 horas para as enfermarias, visita duas vezes ao dia nas UTIs, sistema de boletim médico para todas as unidades, livre acesso dos pais à UTI pediátrica, acolhimento com classificação de risco no pronto socorro, e ouvidoria contínua.

A equipe do CHOV participou **em 2.014** das reuniões das Câmaras Técnicas de Políticas Hospitalares, Reabilitação e SAID.



2. DO ENSINO:

FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO, PESQUISA E AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE

Desde o início do Convênio manteve-se o compromisso da utilização do CHOV como campo de estágio para cursos técnicos, de nível superior e de extensão universitária.

2009

Desde o primeiro semestre de 2009 a equipe técnica do hospital tem trabalhado para implantação de Programas de Residências Médicas no CHOV, que foi analisado pela Comissão Nacional de Residência Médica em 21 de dezembro de 2009. Foi realizada uma Oficina de Planejamento em setembro de 2009 com a participação de profissionais do hospital, da Rede Municipal, dos Distritos de Saúde e de Gestores da Secretaria de Saúde para discussão e elaboração do Projeto. Em dezembro de 2009 houve a aprovação pela Comissão Nacional de Residência Médica de 06 vagas para residência em Clínica Médica e 04 vagas em Pediatria, que iniciaram suas atividades em Março de 2010.

2010

No primeiro semestre de 2.010 recebemos no CHOV estagiários de enfermagem (nível superior e médio), nível técnico de radiologia, e de especialização em fisioterapia (osteopatia) da Escola de Madri e bucomaxilo da Faculdade São Leopoldo Mandic. Estágios organizados e conveniados via CETS (Centro de Educação do Trabalhador em Saúde).

Iniciam as atividades do residente de Clínica Médica e Pediatria. Programas aprovados em 2009. Bolsas de residência com recurso próprio.

2011

Em 2011, após credenciamento pelo MEC, iniciaram os residentes dos programas de Medicina de Família e Comunidade (4 vagas) e de Psiquiatria (2 vagas). Os tutores fazem parte do corpo clínico do hospital e da Rede Municipal de Saúde. Esses programas foram selecionados, no final de 2010, pelo PRÓ-RESIDÊNCIA (Programa Interministerial MEC/MS) para receberem bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde.

O CHOV também representou, em 2011, importante campo de estágio para outras residências médicas: ortopedia e psiquiatria da PUCC, urologia do HMMG e medicina preventiva e social da UNICAMP. A unidade de Saúde Mental foi campo de estágio para a faculdade de medicina da PUCC. Estágios organizados e conveniados via CETS (Centro de Educação do Trabalhador em Saúde).

2012

Em 2012 continuamos a receber estágios de diversas modalidades de cursos na área da saúde. Cursos técnicos, de graduação, especialização e Residências externas do Hospital Ouro Verde. As Universidades e Escolas foram conveniadas com o CETS desde o ano de 2009 até o ano de 2012.

Em 26 de setembro de 2012 em reunião extraordinária a Comissão de Residência Médica aprova a criação de três novos cursos de Residência Médica: Cirurgia Geral com 06 vagas, Otorrinolaringologia com 02 vagas, e Oftalmologia com 03 vagas. É aprovada também aumento de número de vagas da Residência de Clínica Médica de 06 vagas para 12 vagas e da Medicina de Família e Comunidade de 04 vagas para 10 vagas. Essas novas bolsas foram pedidas pelo Pro residência e, portanto para serem custeadas pelo Ministério da Saúde.



Temos a justificativa de abertura de vagas em outros programas de residência como:

- Oftalmologia porque atualmente a S.M.S. de Campinas estima um déficit aproximado de 12.000 consultas na especialidade de Oftalmologia, cerca de 1.000 cirurgias de Catarata, cirurgias de pequeno porte e plástica ocular aguardando solução, além de outros casos de cegueira potencialmente evitáveis como:
- * Glaucoma
- * Retinopatia Diabética
- * Retinopatia Hipertensiva e outros perdidos na rede

O Complexo Hospitalar Ouro Verde atualmente realiza cerca de 1.000 procedimentos no Pronto Atendimento Oftalmológico, 1.500 consultas ambulatoriais mensais, com previsão de expansão de oferta para 2.500 consultas, 600 exames de auxilio diagnóstico e 250 cirurgias sendo 100% desses atendimentos realizados pelo SUS.

- Otorrinolaringologia porque há demanda crescente na área dos atendimentos clínicos e resoluções cirúrgicas da área de otorrinolaringologia. Houve fechamento de dois serviços em Campinas que atendiam SUS agravando a situação. O Hospital Ouro Verde atende não só a cidade de Campinas, mas também é um Hospital regional prestando serviços para as cidades da região. A baixa e média complexidade não está sendo atendidas na área de otorrinolaringologia devido alta demanda pública
- Cirurgia Geral porque há uma demanda reprimida nos serviços existentes em Campinas e com grande repercussão social de saúde. Hoje há, frequentemente, pacientes sendo atendidos em Pronto Socorro com quadros de agudização de situações cirúrgicas como colecistite aguda, complicações de hérnias levando a afastamento prolongados das pessoas no seu local de trabalho.
- O aumento do número de vagas na Clínica Médica se justifica porque Campinas é a segunda maior cidade do Estado de São Paulo em número de habitantes (cerca de 1.200.000) com alta demanda de médicos par atuarem a nível hospitalar nas enfermarias e em atendimento de urgência e emergência, tendo em vista a dificuldade que temos de preencher vagas nesses campos de trabalho com profissionais qualificados e bem formados. A formação de médicos nessa área vai qualificar o atendimento, principalmente nas redes de urgência e emergência da região na área do adulto.

Estes programas são acompanhados e avaliados de forma periódica e coletiva, com a participação de todos os campos de estágios, residentes, preceptores, equipe de gestão do Hospital e, controle social (foram apresentas para Conselho Local de Saúde do Hospital e Comissão de Acompanhamento de Convênio).

A Residência do CHOV está pautada na formação de profissionais comprometidos e qualificados para atuar no SUS, com habilidade para o trabalho multiprofissional e para a prática da clínica ampliada. Mantemos uma agenda de capacitação de tutores, no formato de oficinas, para garantir a comunicação do hospital com a rede de saúde e garantir a constante qualificação dos programas.

Custos:

Residências Médica Próprias

Valor da bolsa de residência – R\$ 2.385,82 (dois mil trezentos e oitenta e cinco reais e oitenta e dois centavos).

Total de vagas até 2012: 34 vagas

Valor Total: R\$ 81.117,88 (oitenta e um mil, cento e dezessete reais e oitenta e oito centavos)

Custeadas pelo Ministério da Saúde: 14 bolsas

Total mensal – R\$ 33401,48 (trinta e três mil, quatrocentos e um reais e quarenta e oito centavos)



Custeadas recurso próprios: 20 bolsas

Total mensal – R\$ 47.716,40 (quarenta e sete mil setecentos e dezesseis reais e quarenta centavos).

2013

Após vistoria da Comissão Nacional de Residência Médica em outubro de 2012 são aprovados os aumentos de vagas da Clínica Médica de 6 para 12 vagas, criação da Residência em Cirurgia Geral - 06 vagas, criação de Residência em Oftalmologia — 03 vagas, criação de Residência em Otorrinolaringologia — 02 vagas. Não foi aprovado aumento das vagas de Medicina de Família e Comunidade devido condições inadequadas dos campos de estágios nas unidades Básicas de Saúde.

De janeiro a julho o valor da bolsa foi de R\$ 2.385,82 (dois mil trezentos e oitenta e cinco reais e oitenta e dois centavos).

Janeiro R1 e R2 de Clínica Médica e Pediatria com recursos próprios. 17 bolsas com valor total mensal de: R\$ 40.541,94 (quarenta mil, quinhentos e quarenta e um reais e noventa e quatro centavos).

Fevereiro somente com os R1 de Clínica Médica e Pediatria com Recursos próprios. 9 bolsas com valor total mensal de: R\$ 21.463,38 (vinte e um mil, quatrocentos e sessenta e três reais e trinta e oito centavos).

A partir de março nosso quadro de Residentes foi o seguinte: preenchemos 11 vagas de Clínica Médica, 5 vagas de Cirurgia Geral, 3 vagas de Oftalmologia, 2 vagas de Otorrinolaringologia, 4 vagas de Psiquiatria, 8 vagas de Pediatria, 1 de Medicina de Família e Comunidade.

Março a julho: 18 residentes entre R1 e R2 de Clínica Médica e Pediatria recebendo bolsas com recursos próprios com valor total mensal de: Total mensal: R\$ 42.944,76 (quarenta e dois mil reais, novecentos e quarenta e quatro reais e setenta e seis centavos).

O valor da bolsa de cada bolsa de Residência passa a ser em agosto de 2013 no valor de R\$ 2.976,26 (dois mil trezentos e oitenta e cinco reais e oitenta e dois centavos) por mês.

De agosto a dezembro custeamos com recursos próprios 18 bolsas incluindo R1 e R2 de Pediatria e Clínica Médica num valor total mensal de R\$ R\$53.572,68 (cinquenta e três mil, quinhentos e setenta e dois reais e sessenta e oito centavos).

Os estágios externos aconteceram os de Fisioterapia cardiorrespiratória da UNIP porque ainda estavam em vigência do convênio realizado entre o Centro do Trabalhador em Saúde e a UNIP. Foi realizado um convênio entre a Instituição de Ensino São Leopoldo Mandic e a Secretaria de Saúde de Campinas para estágio do curso de Medicina nos diversos anos do curso dentro do Complexo Hospitalar Edivaldo Orsi. O estágio da Residência em Bucomaxilo da São Leopoldo Mandic continuou acontecer porque foi renovado em dezembro de 2012 um convênio entre a SPDM e a SLM para acontecer este estágio. Os demais deixaram de acontecer por falta de convênio.

Em 2013 nos inscrevemos para pleitear junto a CNRM o aumento de vagas do Programa de Residência da Psiquiatria de 2 para 4 vagas, aumento das vagas de Pediatria de 4 para 6 vagas e criação da Residência em Anestesiologia. Recebemos visita de vistoria em outubro de 2013 e foi aprovado o aumento das vagas da Pediatria e a criação das vagas em Anestesiologia. Não foi aprovada aumento do número de vagas da Psiquiatria porque abrigávamos um estágio da Residência em Psiquiatria da PUCC.

Justificativa da criação do Programa de Residência em Anestesiologia: O especialista em ANESTESIOLOGIA dá suporte para atendimento a todas as especialidades cirúrgicas, alem do tratamento da dor crônica e aguda de



seus pacientes, considerada, portanto, área de grande demanda. Temos, hoje no Brasil, uma porcentagem de 35,32% dos médicos especialistas em áreas cirúrgicas e apenas 6,8% em anestesiologia. Alem disso, segundo estudo do CFM, a anestesiologia possui seus profissionais com idade media avançada em relação às especialidades cirúrgicas. E as áreas onde se concentram mais idosos, tendem a diminuir.

Quadro dos Programas de Residência Médica, próprias, existentes no Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi:

De janeiro a julho o valor da bolsa foi de R\$ 2.385,82 (dois mil trezentos e oitenta e cinco reais e oitenta e dois centavos).

A partir de agosto de 2013 o valor da bolsa de residência passa a ser: R\$ 2.976,26 (dois mil trezentos e oitenta e cinco reais e oitenta e dois centavos) por mês.

	VAGAS	BOLSAS PRÓPRIAS	BOLSAS PRÓ- RESIDENCIA
CLÍNICA MÉDICA	24 - 12 R1 e 12 R2	12 – 6 R1 e 6 R2	12 – 6 R1 e 6 R2
PEDIATRIA	8 - 4 R1 e 4 R2	8 - 4 R1 e 4 R2	
PSIQUIATRIA	6 – 2 R1, 2 R2 e 2 R3		6 – 2 R1, 2 R2 e 2 R3
MEDICINA DE FAMILIA E COMUNIDADE	8 – 4 R1 e 4 R2		8 – 4 R1 e 4 R2
CIRURGIA GERAL	12 – 6 R1 e 6 R2		12 – 6 R1 e 6 R2
OFTALMOLOGIA	9 – 3 R1, 3 R2 e 3 R3		9 – 3 R1, 3 R2 e 3 R3
OTORRINOLARINGOLOGIA	6 - 2 R1, 2 R2 e 2 R3		6 - 2 R1, 2 R2 e 2 R3
	Total de 73 bolsas	20 bolsas	53 bolsas

Além destas atividades continuaram a acontecer as atividades de Educação Permanente para a Equipe de enfermagem e treinamento de pessoal da área técnica.

Em outubro de 2013 a Dr. Zeliete inscreveu-nos na portaria 2.148 que fala do incentivo de atividades de Especialização dentro dos Hospitais para que fossemos agraciados com verbas que seriam de repasse fundo a fundo para incrementar áreas de estudo num valor de R\$ 200.000 reais de investimento e custeio num valor de cerca de 30.000 reais mensais, também, a ser investido em atividades de ensino. Estamos aguardando resultado desta portaria prevista para abril de 2014.

Também em dezembro de 2013 a Dr. Zeliete nos inscreveu no pedido de certificação de Hospital de Ensino. Não há, ainda, previsão de vistoria. Desde então estamos construindo situações favoráveis para que sejamos aprovados para certificação de Hospital de Ensino.

Ocorreu em dezembro de 2013 a mudança de CNPJ e nome cadastrado da Comissão de Residência Médica do Complexo Hospitalar junto a Comissão Nacional de Residência Médica. A mudança foi do CNPJ 61.699.567/0021-36, instituição Associação para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e nome fantasia Complexo Hospitalar Ouro Verde, para CNPJ 51.885.242/0001-40 e nome Prefeitura Municipal de Campinas.



Essa mudança foi necessária acontecer porque o convênio com a Associação para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM tinha um caráter de finitude. A Comissão de Residência Médica estava sob o CNPJ dessa instituição e quando terminasse o convenio a Prefeitura de Campinas não poderia continuar mantendo as residências médicas de outra instituição. É de interesse da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Campinas participar da formação de especialistas médicos que Campinas precisa e por isto é de interesse que a Comissão de Residência Médica esteja sob o CNPJ da Prefeitura porque, independente, da instituição conveniada para gestão do Complexo Hospitalar os Programas de Residência Médica mantenham sua continuidade.

2014

Residência Médica

Foram aprovadas pela CNRM abertura de vagas de Residência Médica em Anestesiologia – 2 vagas de R1 e 2 vagas de R2. Foram, também, aprovadas aumento de vagas de Residência em Pediatria de 4 para 6 vagas de R1 e de R2. As bolsas para estas novas vagas foram aprovadas para serem custeadas pelo Pró-Residência – Programa de Incentivo a Formação Especializada do Ministério da Saúde. Foram mantidas todas as vagas e Programas de Residência aprovados em outros anos.

Foram solicitadas vistorias para credenciamento dos seguintes programas de Residência Médica e vagas junto à CNRM:

Criação do Programa de Residência Médica em Ortopedia com 4 vagas para R1, 4 vagas para R2 e 4 vagas para R3. Criação do Programa de Residência Médica em Urologia com 1 vaga para R1 e 1 vaga para R2. Aumento de vagas do Programa de Residência Médica em Psiquiatria que aumenta de 2 para 4 vagas no R1, R2 e R3. Foi realizado vistoria pela CNRM e aprovadas abertura destas vagas e destes programas. Foi solicitada, também, junto ao Pro-Residência custeio dessas bolsas de Residência Médica.

Quadro dos Programas de Residência Médica, próprias, existentes no Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi:

Valor da bolsa de e dois centavos) por mês.	residência: R\$ 2.976,26	(dois mil trezentos e oite	enta e cinco reais e oitenta
	VAGAS	BOLSAS PRÓPRIAS	BOLSAS PRÓ- RESIDENCIA
CLÍNICA MÉDICA	24 - 12 R1 e 12 R2	12 – 6 R1 e 6 R2	12 – 6 R1 e 6 R2
PEDIATRIA	12 - 6 R1 e 6 R2	8 - 4 R1 e 4 R2*	4 – 2 R1 e 2 R2*
PSIQUIATRIA	6 – 2 R1, 2 R2 e 2 R3		6 – 2 R1, 2 R2 e 2 R3
MEDICINA DE FAMILIA E COMUNIDADE	8 – 4 R1 e 4 R2		8 – 4 R1 e 4 R2



CIRURGIA GERAL	12 – 6 R1 e 6 R2		12 – 6 R1 e 6 R2
OFTALMOLOGIA	9 – 3 R1, 3 R2 e 3 R3		9 – 3 R1, 3 R2 e 3 R3
OTORRINOLARINGOLOGIA	6 - 2 R1, 2 R2 e 2 R3		6 - 2 R1, 2 R2 e 2 R3
ANESTESIOLOGIA	6 – 2 R1, 2 R2 e 2 R3		6 – 2 R1, 2 R2 e 2 R3
	Total de 83 bolsas	20 bolsas*	63 bolsas*

^{*} Até julho de 2014 eram 8 bolsas próprias em Pediatria. A partir de agosto conseguimos 4 bolsas a mais do pró-residência e ficamos com 4 bolsas próprias. Num total de 16 bolsas próprias e 67 bolsas pró-residência.

Gastos com os programas de Residência Médica relacionados a custeio de bolsas. Nos meses de janeiro a fevereiro de 2014 tivemos o custeio de 18 bolsas de Residência Médica com valor unitário de R\$ 2.976,26 (dois mil novecentos e setenta e seis reais e vinte e seis centavos). Um valor total para cada mês de R\$53.572,68 (cinquenta e três mil, quinhentos e setenta e dois reais e sessenta e oito centavos). No mês de março tivemos custeio de 5 bolsas de R2 da Clínica Médica porque os R1 entraram em abril e 4 bolsas de R2 em Pediatria e 02 bolsas de R1 em Pediatria porque, também, duas R1 de Pediatria entraram em abril em abril. Foram custeados, então, em março 11 bolsas com valor unitário de R\$ 2.976,26 (dois mil novecentos e setenta e seis reais e vinte e seis centavos) e um valor total no mês de R\$ 32.738,86 (trinta e dois mil reais, setecentos e trinta e oito reais e oitenta e seis centavos). Nos meses de abril a julho foram custeadas 18 bolsas no valor unitário de R\$ 2.976,26 (dois mil novecentos e setenta e seis reais e vinte e seis centavos) e valor total mensal de R\$53.572,68 (cinquenta e três mil, quinhentos e setenta e dois reais e sessenta e oito centavos). Nos meses de agosto a dezembro tivemos que custear 16 bolsas com recursos próprios porque 2 bolsas de R1 em Pediatria também foram liberadas serem custeadas com verba pró-residência. Valor unitário da bolsa de R\$ 2.976,26 (dois mil novecentos e setenta e seis reais e vinte e seis centavos) e um valor total mensal de R\$ 47.620,16 (quarenta e sete mil, seiscentos e vinte reais e dezesseis centavos).

Convênio de estágios de graduação.

Outros estágios. Fisioterapia cardiorrespiratória da UNIP. Foi realizado um convênio entre a Instituição de Ensino São Leopoldo Mandic e a Secretaria de Saúde de Campinas para estágio do curso de Medicina nos diversos anos do curso dentro do Complexo Hospitalar Edivaldo Orsi. Convenio com a PUCC para estágio do internato da graduação em Medicina em Pediatria e estágio da Graduação de Enfermagem na área de administração.

Com atividades de cooperação para o desenvolvimento das ações de integração ensino-serviço, na abrangência do SUS Campinas, no âmbito dos Programas de Graduação no Curso de Medicina a Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda sob o termo de convênio faz as seguintes doações para o Complexo Hospitalar Pref. Edivaldo Orsi:

Lista de bens doados:

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
02	Sofá 02 lugares ROMA CINZA	R\$ 490,00
01	Switch 24 portas 10/10 - FNSW	R\$ 328,59
	2401- Rackmont SW	
100	Conector RJ45 8 vias 50 MIC	R\$ 120,00
	Solido - P/N 5-5547220-3 COD	
	95010	
02	Caixa de cabo de rede – Cat 5E c/	R\$ 410,00
	350mts MYMAX	



38	Longarinas diretor de 03 lugares	
	c/ braços e pranchetas escamotiável	
17	Longarinas Diretor de 04 lugares c/ braços e pranchetas escmotiável	R\$ 48.000,00
05	Longarinas Diretor de 05 lugares c/ braços e pranchetas escamotiável	
92	Cadeira Palito	R\$ 19.642,00
12		R\$ 2.244,00
	alumínio	
06	Condicionador de ar	R\$ 3.500,00
08	Aparelho Multimídia Sony, VLP – ES5	R\$ 1.600,00
08	Tela retrátil Nardelli	R\$ 1.600,00
09	Equipamentos de rede sem fio Acces Point	
11	Roupeiro aço GRP 6/12 CH 26 padrão at. móveis	R\$ 6277,16
4	ME-Mesa Reun retang. 200x90 Megui 25 mm cris/cris/PE cris- mobicon	R\$ 1.899,48
2	ME-Mesa Reun retang. 180x90 Megui 25 mm cris/cris/PE cris- mobicon	R\$ 897,33
8	ME-Mesa Reta 120x60 Megui 25 mm cris/cris/PE cris-mobicon	R\$ 1.654,91
5	ME-Mesa Reun redonda 120 Megui 25 mm cris/cris/PE cris- mobicon	R\$ 1.554,85

Hospital de Ensino

Houve a vistoria do Ministério da Educação, em maio, para credenciamento do Complexo Hospitalar em Hospital de Ensino. No momento aguardando parecer final.

Convênios outras residências.

Acontecem os seguintes estágios de serviços externos de Residência Médica: Ortopedia da PUCC, Cirurgia Vascular do Hospital Mário Gatti, Ortopedia do Mário Gatti, Neurologia da PUCC, Otorrinolaringologia da Unicamp, Oftalmologia da PUCC, Anestesiologia da Maternidade de Campinas.

O estágio da Residência em Bucomaxilo da São Leopoldo Mandic continuou acontecer porque foi renovado em dezembro de 2012 um convênio entre a SPDM e a SLM para acontecer este estágio. Os demais deixaram de acontecer por falta de convênio.



Acontecem também estágio da Residência Multiprofissional de Saúde Mental da UNICAMP na enfermaria de Psiquiatria do complexo Hospitalar Pref. Edivaldo Orsi.

Coordenação do convênio SPDM/SMS